

TERMO DE REFERÊNCIA

SERVIÇOS ESPECIAL D EENGENHARIA – LICITAÇÃO

OBJETO DA CONTRATAÇÃO

O objeto deste processo licitatório é contratação Semi-integrada, por menor preço global, de empresa para a construção de Ponte sobre o Rio da Várzea medindo 200x10,40m com altura de 1,85 metros acima da guarda da ponte que caiu, realizando a execução de todas as etapas e ações necessárias, como também o cumprimento de todas as obrigações e condicionantes, requeridas na execução da obra no município de Rodeio Bonito RS, em atendimento ao Protocolo REC-RS 4315909-20240510-01, Processo SEI 59000.007332/2024-43 , Processo Geral 59053.015752/2024-88, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS

2.1. Caracterização da Obra

- a) Jurisdição: Município de Rodeio Bonito RS
- b) Endereço: Rio da Várzea, entre as Linhas Santa Ana e Santa Bárbara, no Município de Rodeio Bonito/RS, ligando este município à Ametista do Sul/RS.
- c) Coordenadas Geográficas UTM: Longitude 285479.22 m E; Latitude 6962678.33 m S, zona 22J.
- d) Lote: Único
- e) Extensão: 200 x 10,40m





Prefeitura de Rodeio Bonito - RS	Projeto Localização da Obra	Responsável Bruno Felipe Martins CREA/RS 250123	Escala 4KM	Prancha 01/01
---	---------------------------------------	--	----------------------	-------------------------

f) Mapa de Localização:

2.2. PROCESSO DE LICITAÇÃO

a) Modalidade: Concorrência

b) Regime de Execução: Contratação Semi-Integrada

b.1) Justificativa para Contratação Semi-Integrada: Este regime de mostra-se ser a melhor opção entre os regimes elencados no Art. 46, da Lei nº 14.133/2021 devido a:

Existência de Projeto de Engenharia físico orçamentário, com necessidade de ser realizado o processo licitatório e posterior execução do projeto executivo a fim de agilizar o processo.

Natureza complexa do empreendimento, tanto do ponto de vista de projeto, quanto da execução;

Possibilidade de aplicabilidade de soluções técnicas diferentes para cada licitante.

c) Formato: Eletrônico

d) Critério de Julgamento: Menor preço global

e) Critério de Desempate: Conforme art.60 da Lei nº14.133/2021

f) Modo de disputa: Aberto

f.1) O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta será definida no edital.

g) Valor Estimado:R\$17.922.477,13

g.1) Conforme art.133 da Lei 14.133/2021, é vedada a alteração de valores contratuais em licitações Semi-integrada, exceto nos seguintes casos:

“I – Para restabelecimento do equilíbrio econômico – financeiro de corrente de caso fortuito ou Força maior;

II - Por necessidade de alteração do projeto ou das especificações para melhor adequação técnica aos objetivos da contratação, a pedido da Administração, desde que não decorrente de erros ou omissões por parte do contratado, observados os limites estabelecidos no art. 125 desta Lei;

III - Por necessidade de alteração do projeto nas contratações Semi-integrada, nos termos do § 5º do art. 46 desta Lei;

IV - Por ocorrência de evento superveniente alocado na matriz de riscos como de responsabilidade da Administração.”

h) Agrupamento: Na obra em pauta parcelamento não é satisfatório do ponto de vista de eficiência técnica e garantias, por manter a qualidade do investimento, haja vista, que o gerenciamento permanece o tempo todo a cargo de um mesmo administrador, oferecendo maior nível de controle na administração da obra, cumprimento de cronograma e observância de prazos com a concentração da responsabilidade da construção e da garantia da obra.

Entende-se que o parcelamento do objeto não é vantajoso para a administração, e que as atividades de execução da obra devem ser executadas de forma conjunta pelos seguintes fatores:

Otimização da gestão do conhecimento;

Mitigação dos riscos de descontinuidade da contratação. O parcelamento pode resultar em fracasso de alguns grupos/itens/etapas, o que comprometeria a sequência da execução dos serviços, podendo resultar em prejuízos ao erário, na hipótese de inutilização de uma das etapas;

Maior potencial de ganho em escala na contratação única e a centralização de informações, que facilita o gerenciamento, a fiscalização e o acompanhamento da execução da obra.

Para ser tecnicamente viável o fracionamento da obra, cada grupo/item/etapa deve ser autônomo ao ponto de poder ser realizada independentemente e gerar proveito a sociedade. Não sendo este o caso da obra em pauta.

É oportuno lembrar que no parágrafo 9º, do art. 46, da Lei nº 14.133/2021 ela veda a adoção de sistemática de remuneração orientada por preços unitários ou referenciada pela execução de quantidades de itens unitários, no caso de obra em regime de contratação Semi-integrada.

Destaca-se que em obra com serviços inter-relacionadas, o atraso em uma etapa construtiva implica em atraso nas demais etapas, ocasionando aumento de custo e comprometimento dos marcos intermediário e final de entrega da obra. Pelo exposto, recomenda-se que esta contratação, não seja parcelada, por não ser vantajosa para a administração pública ou ao complexo do objeto a ser executado.

i) Aplicabilidade das margens de Preferência: Não se aplica O objeto deste Termo de Referência não se enquadra no Decreto Federal nº7.174 de maio de 2010 (contratação de bens e serviços de informática e automação);

j) Participação de Consórcios: Sim, será permitida a participação de consórcios tendo em vista a possibilidade de facilitar a oportunidade de compor uma equipe técnica multidisciplinar com expertise comprovada para atender as necessidades de gesto e da multidisciplinariedade que o Contrato irá requerer. Haverá uma administração única que será exercida através da líder/indicada pelo grupo do consórcio visando a garantia de uniformidade técnica no desenvolvimento das atividades. Desta forma, há a possibilidade da participação de empresas regionais para o incremento da competitividade no certame.

j.1) Não haverá limitação de participantes no Consórcio;

j.2) Informações acerca da habilitação de Consórcios será detalhado no edital de licitação.

Subcontratação: Sim, será permitido o limite máximo até 40% (quarenta por cento) do total do orçamento licitado.

k.2) A subcontratação não exclui a responsabilidade do contratado perante a Administração Pública quanto à qualidade técnica da obra conforme disposto no artigo 122, da Lei 14.133/2021;

k.3) A subcontratação deverá ter autorização prévia do Contratante, a quem incumbirá avaliar se o subcontratado cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

k.4) Para a subcontratação deve ser apresentada à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente;

k.5) O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à subcontratação.



Relação de Índices Contábeis: será previsto no edital para a qualificação Econômico-financeira. A licitante, ao encaminhar proposta, declara concordar com a utilização da Relação de índices Contábeis exigidos para fins de qualificação econômico-financeiro contidas no edital.

Serviço Contínuo/Não Contínuo: O objeto deste termo, tem por escopo a execução de obra de arte especial de interesse de mobilidade e infraestrutura, se caracterizando como serviço de natureza "não continuada" com período predeterminado para conclusão dos serviços.

Serviço com Dedicção Exclusiva de Mão de Obra: Não.

Vistoria/Visita técnica: Não Obrigatória

p.1) A licitante interessada, por meio de um representante, poderá fazer o agendamento, para visita técnica ao local da obra, de modo a constatar as condições de execução e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos.

p.2) A visita técnica poderá ser acompanhada por Engenheiro do Município, que certificará, expedindo o necessário Atestado de Visita. Este atestado será juntado à documentação de Habilitação;

p.3) A visita deve ser agendada com antecedência junto ao departamento de engenharia do município e deverá ocorrer até o dia útil anterior a abertura da Proposta de Preço;

Horário de atendimento do Município de Rodeio Bonito/RS: de 7:30 às 11:30 horas e das 13:00 as 17:00 horas. Qualquer informação em relação à visita poderá ser obtida junto ao setor de atendimentos e protocolos do Município através de contato telefônico (55) 3798-1155.

p.4) Caso a licitante não deseje realizar a vistoria/visita técnica deverá apresentar, em substituição ao atestado de visita, declaração formal assinada pelo responsável técnico, sob as penalidades da lei, que em pleno conhecimento das condições peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, e sobre o local do serviço, assumindo total responsabilidade por esta declaração, ficando impedida, no futuro, de pleitear por força do conhecimento declarado, qualquer alteração contratuais, de natureza técnica e/ou financeira. (art. 63, §§2º e 3º da Lei nº 14.133/2021).

p.5) A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes do local da execução da obra, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

Amostra/Laudo Técnico/Prova de Conceito: Não se aplica;

Objeto Previsto no Plano Anual de Contratações: Não. O Município não formalizou o Plano de Contratação Anual. Conforme previsto no art. 12, VII, da Lei nº 14.133/2021 "(...)os órgãos responsáveis pelo planejamento de cada ente federativo poderão, na forma de regulamento, elaborar plano de contratação anual(...), sendo assim, é facultativo dispor do plano de contratação anual para proceder o certame licitatório, no entanto está devidamente previsto no PPA, LDO e na LOA.



Informações Relativas a Recursos Orçamentários estão dispostos na rubrica orçamentária abaixo detalhada:

Órgão 07 – Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo

Unidade 02 – Departamento de Obras e Serviços Rodoviários

Função: 26 – Transporte

Subfunção: 782 – Transporte Rodoviário

Programa: 0123 – Serviço de Transporte Rodoviários

Projeto/Atividade: 1143 – Reconstrução da Ponte sobre o Rio da Várzea – Recursos Defesa Civil Nacional

Elemento de Despesa: 4490.51.00.00.00 – Obras e Instalações

Fonte de Recurso: 700

Recurso Vinculado: 1166

As dotações relativas aos exercícios financeiros subsequentes serão indicadas após aprovação a Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

FUNDAMENTOS E DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A fundamentação da contratação encontra-se no Estudo Técnico Preliminar e os quantitativos por menorizados no Projeto Básico, ambos em apêndice deste Termo de Referência.

PRAZOS

O prazo para elaboração do projeto executivo da obra deverá, em seus limites, atender aos prazos determinados pela Administração no cronograma físico-financeiro anexo à este Termo de Referência.

O prazo para cumprimento das metas associadas referentes à execução da obra serão aquelas estabelecidas no cronograma físico proposto pela Contratada e aprovada pelo Município.

Prazo de execução do Objeto: A elaboração do Projeto Executivo completo e Execução da obra em sua totalidade, deverá se desenvolver no prazo máximo de 420 (quatrocentos e vinte) dias consecutivos, sendo 60 (sessenta) dias consecutivos para a elaboração e aprovação do Projeto Executivo e 360 (trezentos e sessenta) dias consecutivos para execução da obra, e serão iniciados a partir da emissão da “Ordem de Serviço”, discriminadas a seguir:

Ordem de serviço de elaboração do projeto: A ordem de serviço para elaboração do projeto será dada pelo Município a partir do aceite do certame licitatório.

Ordem serviço para início de obra: A ordem de início do serviço para execução da obra será dada pelo Município a partir do projeto executivo após aprovado e aceito pelo Município e Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

Prazo de Vigência do Contrato: O prazo de vigência será de 540 (quinhentos e quarenta) dias consecutivos, contados a partir da assinatura do contrato, na forma do art. 105, da lei nº 14.133/2021.

A Contratada não poderá executar o projeto executivo concomitantemente com a execução da obra.

Nos termos do art. 111, da Lei 14.133/2021, firma-se a prorrogação automática dos prazos de execução e vigência quando o objeto não for concluído no período firmado em contrato, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro a abertura de Processo de Apuração de Responsabilidade, para fins de possíveis sanções administrativas.

Art. 111. Na contratação que previr a conclusão de escopo predefinido, o prazo de vigência será automaticamente prorrogado quando seu objeto não for concluído no período firmado no contrato.

Parágrafo único. Quando a não conclusão decorrer de culpado contratado:

- I – O contratado será constituído em mora, aplicáveis a ele as respectivas sanções administrativas;
- II - A Administração poderá optar pela extinção do contrato e, nesse caso, adotará as medidas admitidas em lei para a continuidade da execução contratual.

O prazo de garantia contratual dos serviços é aquele estabelecido na Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor).

As ordens de serviço deverão ser emitidas no prazo máximo de 15 dias consecutivos, após aceites e aprovações, considerando:

Para início da execução da obra a ordem de serviço será emitida após a análise e aprovação do projeto executivo pelo Município e pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

No prazo máximo de 05 dias úteis após a emissão da Ordem de Serviço, será realizada reunião presencial inicial de alinhamento onde serão tratados assuntos gerais do contrato, assim como, expectativas quanto ao andamento das atividades. A Contratada apresentará seu plano de trabalho para atendimento aos prazos apresentados no cronograma, anexo a este Termo de Referência.

No prazo máximo de 05 (cinco) dias corridos após a assinatura do contrato a Contratada deverá protocolar documento formal de indicação de preposto, a ser aceito pela Administração e mantido atualizado durante toda a execução contratual, conforme Art. 118 da Lei nº 14.133/2021.

DEFINIÇÕES

O Projeto executivo e as obras deverão ser desenvolvidos de acordo com as normas técnicas aplicáveis e em vigor, como as da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, e devem atender às diretrizes especificações e condições mínimas de desempenho expressas no Projeto de Engenharia disponibilizado.

Em suma, os preceitos apresentados no Termo de Referência e Projeto Básico são referenciais e constituem os níveis operacionais de qualidade, segurança e durabilidade mínimos que devem ser alcançados pela Contratada. Desta forma, a contratada poderá apresentar propostas de soluções diferenciadas das referenciais, desde que comprovadamente garantam ao objeto níveis iguais ou superiores aos referenciais, e sejam aceitas pelo Município.

PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA

O Projeto Básico de engenharia encontra-se anexo a este Termo de Referência.

ELEMENTO DO PROJETO ESCOPO

No escopo desta contratação diferem-se os produtos em 02 (dois) grupos principais:

Elaboração do Projeto Executivo de Engenharia, estudos, levantamentos para construção da obra De arte especial (Ponte) sobre o Rio da Várzea;

Execução de todas as etapas e ações necessárias, bem como cumprimento de todas as obrigações para a construção da obra de arte especial (Ponte) sobre o Rio da Várzea, na comunidade de Santa Bárbara e Santa Ana, Município de Rodeio Bonito/RS;

Todos os estudos, levantamentos, análises, coleta de dados, documentação técnica necessários do escopo do objeto e elaborado pela Contratada, tanto relativos a obra e/ou projetos, serão de propriedade exclusiva do Município de Rodeio Bonito/RS, que deles se utilizará conforme melhor lhe convier, a qualquer tempo.

É vedada à Contratada dar conhecimento, transmitir ou ceder a terceiros quaisquer estudos, levantamentos, análises, dados coletados e documentação técnica, preparado ou recebido para a execução dos serviços e/ou obras, salvo com prévia autorização expressa pelo Administração Municipal de Rodeio Bonito/RS.

PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA

DISPOSIÇÕES GERAIS

O prazo para elaboração e aprovação do Projeto Executivo será de 60 dias consecutivos contados a partir da Ordem de Serviço.

Conforme definição contida no Art. 6º, inciso XXVI da Lei nº 14133, de abril de 2021, o Projeto Executivo deverá conter o conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, como detalhamento das soluções previstas no projeto básico, a identificação de serviços, de materiais e de equipamentos a serem incorporados à obra, bem como suas especificações técnicas, de acordo com as normas técnicas pertinentes.

Desta forma, caberá à Contratada a elaboração do Projeto Executivo de Engenharia necessário e satisfatório à execução da obra, com nível máximo de detalhamento possível de todas as suas etapas. Para tanto, deverão ser respeitados e levados em consideração os parâmetros técnicos indicados pelo Projeto de Engenharia disponibilizado.

As alterações não permitidas estão descritas no Termo de Justificativas Técnicas Relevantes, apêndice a este Termo de Referência.

Conforme disposto no Art. 46, §5º da Lei 14.133/2021, alterações no Projeto não serão vedadas, porém, deverão ser rigorosamente justificadas e discutidas com todos os entes envolvidos, com o contratado assumindo integralmente os riscos associados indicados na matriz de riscos.

§ 5º Na contratação Semi-integrada, mediante prévia autorização da Administração, o projeto básico poderá ser alterado, desde que demonstrada a superioridade das inovações propostas pelo contratado em termos de redução de custos, de aumento da qualidade, de redução do prazo de execução ou de facilidade de manutenção ou operação, assumindo o contratado a responsabilidade integral pelos riscos associados à alteração do projeto básico.

A elaboração do Projeto Executivo deverá seguir o que dispõe, no mínimo, a normativa abaixo:

ABNT, NBR7187:2021;

As normas e Instruções a serem utilizadas não serão limitadas à citada, cabendo a Empresa contratada a verificação da existência de normas/manuais nos órgãos e intervenientes participantes. Não será aceita como justificativa o desconhecimento da existência de normatização.

Cabe observar que os dados fornecidos no Projeto de Engenharia não eximem a proponente da necessidade de realização de novos levantamentos e estudos para a elaboração do Projeto Executivo, realizando a atualização e/ou complementação do que se fizer necessário.

O Projeto Executivo assegurará ampla apresentação dos Projetos /Estudos: conferência dos projetos existentes, sendo eles geológicos e geotécnicos, topográficos, hidrológicos, operacionais, componente ambientais, geométrico, interferências com sistema viário e serviços públicos, terraplanagem, drenagem e obra de arte corrente, sinalização, obras complementares, projeto ambiental, especificação de serviços e materiais, quantitativos, orçamento e principalmente o plano de execução.

O Projeto Executivo incluirá memórias de cálculo de dimensionamento, especificações de serviços e plano de execução de toda obra, considerando ainda, a questão logística para sua execução.

As revisões de projeto, por qualquer motivo são de responsabilidade da Contratada.

O não atendimento às solicitações do Município para revisão dos projetos ensejarão Descumprimento do objeto contratual.

ALTERAÇÕES DO PROJETO DE ENGENHARIA

Haverá permissão para a Contratada inovar em soluções metodológicas e tecnológicas desde que mantidas as características do objeto, sendo permitidas inovações somente nos meios e recursos utilizados e não no resultado.

As frações da obra em que a Contratada inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas serão limitadas àquelas constantes no Termo de Justificativas Técnicas Relevantes, anexo ao presente Termo de Referência. Requerer-se-á apresentação prévia à Contratada, para aprovação, devendo ser entregue para análise da Contratada um relatório técnico descritivo da solução a ser adotada.

As inovações tecnológicas que venham a ser apresentadas pela Contratada precisarão ser discutidas na fase do Projeto Executivo, ocasião em que serão aprovadas as mudanças das soluções do Projeto de Engenharia disponibilizado.

A apresentação dessas soluções deve estar embasada, por meio de um Relatório Técnico, onde consta os estudos e informações capazes de inferir que a inovação atende aos critérios de desempenho, vida útil e eficiência da solução indicada no Projeto de Engenharia disponibilizado. Além disso, deve ser apresentado estudo comparativo de custo de manutenção, quando couber. Desde que haja vantajosidade para a Administração, a Contratante poderá atualizar as

Especificações que possuem conflitos com as inovações metodológicas e tecnológicas propostas
A fim de permiti-las.

A quantidade indicada no Projeto de Engenharia disponibilizado serviu como referência à Administração na elaboração do presente Termo de Referência, sendo responsabilidade da



contratada a validação de tais soluções ou apresentação de soluções diferentes.

A Contratada assumirá automaticamente os custos adicionais advindos de soluções metodológicas ou tecnológicas previamente definidas em projeto básico, exceto em casos em que a alteração for solicitada diretamente pela própria Contratante ou cuja motivação e justificativas sejam formalmente aprovadas pela Administração.

A Contratada será responsável técnica pelo projeto executivo elaborado, assumindo toda e qualquer inconsistência não corrigida, se houver sendo igualmente responsável pelas adequações e correções futuras, se necessárias.

Ao final dos serviços, a Contratada deverá fornecer informações à Supervisora necessárias para a elaboração do Relatório Final da Obra, informando seu histórico e antecedentes, desde a fase do projeto, incluindo todos os eventos técnicos, administrativos e financeiros relevantes ocorridos assim como fornecer indicações sobre alterações ocorridas no projeto e seus motivos, necessários não realizados e recomendações para os serviços de conservação rotineira.

CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE E PARAMETROS DE DESEMPENHO DO PROJETO EXECUTIVO

O projeto deverá ser elaborado em obediência às Especificações do Projeto da Contratante.

Deverão ser apresentadas as ART's da empresa e/ou Consórcio responsável técnico pela elaboração do Projeto. Em caso de Consórcio, este deverá estar devidamente registrado no CREA pertinente.

Os projetos deverão ser apresentados em meio digital, pendrive, discos rígidos (HD) ou disponibilizado em arquivo virtual com liberação de acesso ao Município para baixar os mesmos, devendo constar todos os arquivos editáveis: *.doc, *.xls, *.xlsx, *.alwg ou similares, desde que intercambiáveis.

Todas as versões apresentadas deverão ser sempre entregues digitalizadas e assinadas digitalmente. A versão final (aprovada) deverá ser entregue também no formato impresso, em três vias.

As possíveis críticas ou dúvidas quanto às soluções do Projeto de Engenharia disponibilizado deverão ser registradas durante a fase externa do certame licitatório e previamente à apresentação das propostas. Qualquer crítica às soluções de Projeto de Engenharia em fase contratual, será considerada intempestiva.

Poderá ser aceitas soluções de engenharia diferente daquelas apresentadas no Projeto de Engenharia disponibilizado, desde que se comprove tecnicamente que o desempenho dela é igual ou superior ao da solução prevista no Projeto Básico disponibilizado, e havendo anuência por parte do Município, após do Ministério da Integração.

ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS E DE MATERIAIS

Deverão ser elaboradas as especificações técnicas aplicáveis ao conjunto das obras projetadas, abrangendo a totalidade dos serviços e materiais e equipamentos envolvidos e definidos os padrões de qualidade e os controles para aceitação.

Quando necessário serão elaboradas Especificações Complementares e Particulares que seguirão a mesma Estrutura das Especificações Gerais, não deixando dúvidas quanto a materiais, equipamentos, formas de execução e pagamento dos serviços a que se referem.

Não serão permitidas alterações de especificações que diminuam aos padrões de qualidade e desempenho da obra.

QUANTITATIVOS DA OBRA

Os quantitativos da obra apresentados no Projeto de Engenharia disponibilizado deverão ser reavaliados pela Contratada sendo alterados sob sua responsabilidade e risco quando necessários, considerando os critérios dispostos no presente Termo de Referência.

As quantidades de serviços e materiais deverão ser levantadas a partir dos elementos disponíveis no projeto disponibilizado, devendo os cálculos serem apresentados na Memória de Cálculo dos Quantitativos.

Os quantitativos dos serviços e obra deverão ser tabulados em quadros de fácil entendimento contendo a relação de materiais, serviços e equipamentos necessários ao empreendimento com definições suficientes para dar consistência e precisão ao orçamento.

Deverá ainda ser elaborada a descrição dos materiais, serviços e equipamentos com a finalidade de especificar, clara e objetivamente, as características de cada item que compõe a planilha. Este texto descritivo será anexado à planilha.

ORÇAMENTO E PLANO DE EXECUÇÃO

A elaboração do orçamento deverá atender aos requisitos mínimos estabelecidos no Projeto de Engenharia disponibilizado e ao disposto nas seguintes publicações:

Sistema de Custo Referenciais de Obras–SICRO

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil–SINAPI;

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem- DAER

A Contratada deve apresentar orçamento detalhado contendo a descrição, unidade de medida, quantitativo, preços unitários de todos os serviços da obra, acompanhado das respectivas composições de custo unitário, bem como, do detalhamento de encargos sociais e da taxa de BDI.

O orçamento é composto, resumidamente pela planilha orçamentária com as descrições dos serviços, dos quantitativos dos preços unitário e total, das composições de custo, do plano de execução da obra, do detalhamento dos custos e instalação do canteiro de obra, dos custos de mobilização de equipamentos e dos custos administração local.

O plano de execução de obra visa a apresentação dos parâmetros considerados essenciais para a obtenção da análise e verificação quanto à compatibilidade do plano estabelecido com os cronogramas físicos correspondentes à atividade, ao dimensionamento dos equipamentos e do pessoal técnico necessário. É definido através de texto explicativo e elaboração dos seguintes documentos:

Cronograma físico, com prazos e data favoráveis para início dos serviços;



Relação dos equipamentos mínimos previsto para a execução dos serviços;

Cronograma de utilização dos equipamentos;

Relação de pessoas necessário para a execução dos serviços

Layout dos elementos do canteiro de obras, posicionamento das peças estruturais, depósitos de materiais, formas de lançamento, acessos e demais itens para perfeita execução do objeto.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA O PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

O plano de execução da obra visa a apresentação dos parâmetros considerados para a obtenção da análise e verificação quanto a compatibilidade do plano de ataque dos serviços, dos aspectos relativos ao clima e a pluviometria, ao apoio logístico, aos equipamentos mínimos previsto e a mão de obra para a execução das atividades, ao cronograma de utilização dos equipamentos mínimo, à origem dos principais insumos, ao layout do canteiro de obra, aos itens para a instalação e manutenção de canteiro de obra, aos desvios de tráfego e aos caminhos de serviços - porventura necessários -e ao cronograma físico-financeiro.

PROPOSTA

A licitante deve apresentar proposta de preço global, a ser enviada mediante o preenchimento, no sistema eletrônico, preenchendo o campo "VALOR GLOBAL DA PROPOSTA".

Nos valores da proposta devem estar inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

Os critérios de julgamento da proposta é o menor preço global.

Não será adjudicada a proposta com valor global maior que o orçamento de referência fixado pela Administração a ser demonstrado após o certame.

As regras de desempate entre as propostas serão discriminadas no edital.

O prazo de validade da proposta será de 90 (noventa) dias, a contar da sua apresentação.

O licitante deverá apresentar demonstrativo detalhado da composição do percentual adotado de "BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS-BDI", inclusive com relação às parcelas que compõe, e a alíquota do ISSQN aplicável deverá estar devidamente identificada, conforme disposto no item. e do Termo de Justificativas Relevantes, anexo a este termo. Os tributos IRPJ e CSLL não deverão integrar o cálculo do BDI, nem tampouco a planilha de custo direto, por se constituírem em tributos de natureza direta e personalista, que oneram pessoalmente o contratado, não devendo ser repassado à contratante.



CONSÓRCIO E SUBCONTRATAÇÃO

Em conformidade com o Art.15 da Lei nº14.133/2021, será admitida a possibilidade de Consórcio, Observando as seguintes normas:

O licitante vencedor promoverá, antes da celebração do contrato, a constituição e o registro do consórcio, nos termos do compromisso referido no inciso I, do artigo 15 da Lei nº14.133, de2021.

O licitante indicará a empresa líder do consórcio, que será responsável por sua representação perante a Administração;

Fica impedida a empresa consorciada participar, na mesma licitação, demais de um consórcio ou De forma isolada;

As empresas consorciadas responderão de forma solidária por qualquer ato praticado pelo consórcio, tanto na fase de licitação quanto na execução do contrato;

Não haverá limitação do número de participantes do consórcio, sendo admitido, para efeito de habilitação técnica será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado (desde que não o mesmo item) e, para efeito de habilitação econômico-financeira será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

Se o consórcio não for formado integralmente por microempresas ou empresas de pequeno porte, haverá um acréscimo 10% (dez por cento) para o consórcio em relação ao valor exigido para os licitantes individuais para a habilitação econômico-financeira.

A substituição de consorciado deverá ser expressamente autorizada pelo Município, sendo condicionada à comprovação de que a nova empresa do consórcio possui, no mínimo, os mesmos quantitativos para efeito de habilitação técnica e os mesmos valores para efeito de qualificação econômico-financeira apresentados pela empresa substituída para fins de habilitação do consórcio no processo licitatório que originou o contrato.

Será permitida a subcontratação parcial do objeto, com fulcro no Art.122 da Lei14.133/2021, nas seguintes condições:

Até o limite de 40% (quarenta por cento) do valor total do contrato;

Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da Contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante a Contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

A empresa contratada responsabiliza-se pela padronização, compatibilidade, gerenciamento centralizado e qualidade da subcontratação.

A subcontratação depende de autorização prévia do Contratante, a quem incumbe avaliar se o subcontratado cumpre os requisitos de qualificação técnica necessários para a execução do objeto.

O Contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente.

É vedada a subcontratação de pessoa física ou jurídica, se aquela ou os dirigentes desta mantiverem vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na contratação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou se deles forem cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral, ou por afinidade, até o terceiro grau.

CRITÉRIOS DE HABILITAÇÃO

Os critérios de habilitação estão definidos no Termo de Justificativas Técnicas Relevantes, anexo a este termo, os quais tem por objetivo comprovar, por meio de documentação específica, que a licitante possui experiência na execução de serviços de caráter compatível e de igual complexidade ou superior com o objeto da licitação, do ponto de vista qualitativo e quantitativo, trazendo a definição dos itens de maior relevância do objeto.

CAPACIDADE TÉCNICA-OPERACIONAL DA LICITANTE

À fim de comprovar a capacidade técnica-operacional da licitante, deverão ser apresentados:

Registro/certidão da empresa e do(s) responsáveis(is) técnico(s) no respectivo Conselho Profissional competente, da região da sede da empresa.

Comprovação através da apresentação de no mínimo 1 (um) Atestado e/ou Certidão de Acervo Técnico, fornecido(s) por pessoa jurídica(s) de direito público ou privado devidamente assinado e carimbado pelo órgão competente ou entidade pública ou privado declarante, devidamente certificado pelo CREA ou Conselho Profissional competente.

As características semelhantes para comprovação da capacidade técnico-operacional do licitante, Na forma do art.67, inc.II, da Lei Federal n.14.133/2021, são, cumulativamente:

Item	Especificação do produto
1	Serviços de execução cordoalha CP190 RB; quantitativos mínimos de 19.170,575 Kg
2	Serviço de execução de armação em Aço CA 50, quantitativos mínimos de 31.145,69kg
3	Transporte em cavalo mecânico com dolly de 4 eixos com capacidade de 57 t – de viga pré-moldada, quantitativos mínimos de 3.829,33 km
4	Enrocamento de pedra espalhada e compactada mecanicamente, quantitativos mínimos de 1.350,00 m ³
5	Confecção de fôrmas de compensado resinado, quantitativos mínimos de 1.550,27 m ²
6	Concreto Usinado, Fck mínimo 30 Mpa, quantitativos mínimos de 196m ³ .

Caso a comprovação técnica operacional seja feita seja feita através de atestado do responsável técnico, deve demonstrar que a licitante, pessoa jurídica, executou/prestou o serviço/obra, caso contrário somente comprova a capacidade técnica profissional.

O licitante deverá comprovar sua experiência anterior na execução de todos os serviços discriminados.

Será admitida a soma dos atestados ou certidões apresentados pelas licitantes, desde que tais documentos sejam tecnicamente pertinentes e compatíveis em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, exceto para o mesmo item.

Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo, a apresentação e o somatório De diferentes atestados executados de forma concomitante.

A (s) certidão (ões) apresentado(s) deverá (ão) conter as seguintes informações básicas:

Nome do contratado e do contratante;

Identificação do objeto do contrato (tipo ou natureza da obra);

Localização da obra;

Serviços executados com a respectiva quantidade e unidade de medida.

Em caso de Consórcio, ao menos uma das participantes deverá possuir comprovação de execução Na quantidade exigida.

CAPACIDADE TÉCNICA PROFISSIONAL

A fim de comprovar a capacidade técnica-operacional da licitante, deverão ser apresentados:

Registro ou Inscrição do responsável técnico indicado no Conselho Profissional competente;

Comprovação de que o licitante possui em seu quadro permanente ou contrato com terceiros de profissional técnico ou superior em segurança do trabalho.



Comprovação de que o licitante possui profissional técnico vinculado à licitante devidamente registrado pelo Conselho Profissional, de nível superior, e que seja detentor de no mínimo 1(uma) Certidão de Acervo Técnico por execução de serviços/obras de características semelhantes aos indicados na tabela abaixo, considerando-se as parcelas de maior relevância a seguir definidas. As características semelhantes para comprovação da capacidade técnico-profissional do licitante, na formado art. 67, inc. II, da Lei Federal n. 14.133/2021, são, cumulativamente:

Item	Descrição do Serviço
	Para arquiteto e/ou engenheiro civil:
1	Serviços de execução cordoalha CP190 RB; quantitativos mínimos de 9.585,28Kg
2	Serviço de execução de armação em Aço CA 50, quantitativos mínimos de 12.458,27kg
3	Transporte em cavalo mecânico com dolly de 4 eixos com capacidade de 57 t – de viga pré-moldada, quantitativos mínimos de 957,33 km
4	Enrocamento de pedra espalhada e compactada mecanicamente, quantitativos mínimos 675 m ³
5	Confecção de fôrmas de compensado resinado, quantitativos mínimos de 775,14 m ²
6	Concreto Usinado, Fck mínimo 30 Mpa, Quantitativos mínimos de 75m ³ .

A comprovação das quantitativos mínimos dos serviços deve ser realizada através da apresentação dos respectivos documentos de ART/RRT;

O responsável técnico indicado poderá ocupar a posição de diretor, sócio ou integrar o quadro permanente do licitante na condição de empregado ou de prestador de serviços, devendo ser comprovada sua vinculação com o licitante, até a data da apresentação dos documentos de habilitação, por meio de carteira de trabalho e previdência social (CTPS), contrato de prestação de serviços, ficha de registro de empregado ou contrato social, conforme o caso;

O contrato de prestação de serviços que se refira à obrigação futura do profissional em responder tecnicamente pelo licitante deverá especificar sua vinculação à execução integrada obra/serviço objeto desta licitação;

Será admitido o somatório de até dois atestados, para comprovação da experiência anterior do Responsável Técnico, podendo inclusive indicar mais de um Responsável Técnico, na execução de todos os serviços discriminados, exceto para mesmo item.

Nas referidas certidões de acervo técnico deverão constar os contratos, nome do contratado, do contratante e discriminação dos serviços. Quando a certidão não for emitida pelo contratante principal do serviço, deverá ser juntada à documentação declaração formal do contratante principal confirmando que o técnico indicado foi responsável técnico pela sua execução, ou um de seus responsáveis técnicos.

No caso de dois ou mais licitantes indicarem um mesmo profissional como responsável técnico todas serão inabilitadas;

Os atestados ou certidões recebidas estão sujeitos à verificação do Agente de Contratação/Comissão quanto à veracidade dos respectivos conteúdos, inclusive para os efeitos previstos nos arts. 169, § 3º, II, da Lei Federal nº 14.133/2021, e 337-F do Código Penal.

DA ACEITABILIDADE

A competência pela aprovação do projeto executivos de engenharia é do Município, que será emitida após análise e aceite do projeto executivo pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional. Em relação ao critério de aceitabilidade e parâmetros de desempenho dos Estudos e projetos fica responsável pelo presente termo de referência o setor de engenharia do Município de Rodeio Bonito - RS.

DO MODELO DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS

Condições de execução

A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:

O prazo para elaboração do projeto executivo da obra deverá, em seus limites, atender o prazo De 60 (sessenta) dias.

O prazo para cumprimento da execução da obra será aquele estabelecido no cronograma físico proposto pela Contratada e aprovada pelo Município.

Prazo de execução do Objeto: A elaboração do Projeto Executivo completo e Execução da obra em sua totalidade, deverá se desenvolver no prazo máximo de 420 (quatrocentos e vinte) dias consecutivos, sendo 60 (noventa) dias consecutivos para a elaboração e aprovação do Projeto Executivo e 360 (trezentos e sessenta) dias consecutivos para execução da obra, e serão iniciados a partir da emissão da "Ordem de Serviço", discriminadas a seguir:

Ordem de serviço de elaboração do projeto: A ordem de serviço para elaboração do projeto será dada pelo Município a partir do aceite do certame licitatório e autorização da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional;

Ordem serviço para início de obra: A ordem de início do serviço para execução da obra será dada pelo Município a partir do projeto executivo após Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional e aceito pelo Município.

O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

As comunicações entre a Contratante e a Contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

A Contratante poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

Após a assinatura do contrato, a Contratante poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterà informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

CONDIÇÕES DE GESTÃO CONTRATUAL

O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterà informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

PREPOSTO

A Contratada designará formalmente o preposto da empresa, antes do início da prestação dos serviços, indicando no instrumento os poderes e deveres em relação à execução do objeto contratado.

A Contratada deverá manter preposto da empresa no local da execução do objeto durante todo o período de execução da obra.

A Contratante poderá recusar, desde que justificadamente, a indicação ou a manutenção do preposto da empresa, hipótese em que a Contratada designará outro para o exercício da atividade.

O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração.



O fiscal técnico do contrato anotar no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados.

Identificada qualquer inexecução ou irregularidade, o fiscal do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção.

O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso.

No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato.

O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual.

GESTOR DO CONTRATO

O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração.

O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à autoridade superior àquelas que ultrapassem a sua competência.

O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais.

O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações.

O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal, conforme o caso.

O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.

O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor responsável para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.



O gestor do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário.

Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o gestor do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência.

LOCAL E HORÁRIO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A execução da obra será no seguinte endereço: Linha Santa Ana e Santa Bárbara.

Os serviços serão prestados em dias e horários acordados entre as partes envolvidas, preferencialmente de segunda a sábado, em horário comercial.

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

A medição e pagamento ocorrerá após a aprovação de cada relatório de medição pela fiscalização e pela equipe técnica da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, a qual autorizará a emissão da Nota Fiscal indicado o valor aprovado de cada medição.

DA MEDIÇÃO

A medição do projeto executivo será realizada da seguinte forma:

A medição da obra deve seguir as etapas previstas no cronograma-físico;

A Contratada deverá fornecer o relatório de medição para o fiscal técnico para efetuar a análise do relatório de medição;

Após averiguação o Fiscal Técnico poderá devolver para a Contratada para ajustes, rejeitar o relatório de medição, efetuar glosas e aprovar.

Aprovado o relatório de medição o Fiscal Técnico remeterá o relatório de medição para análise da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

Não produzir os resultados acordados;

deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas; ou deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução da obra, ou utilizá-los com qualidade ou quantidade inferior à demandada.



DO PAGAMENTO

Os pagamentos serão efetuados em conformidade com os relatórios de medições aprovados, observada a obrigatoriedade do reservado percentual de 6% (seis por cento) do valor do Contrato para a última medição, e obedecido o sistema de medições estabelecido neste Termo.

A nota fiscal deverá estar devidamente acompanhada das respectivas comprovações de regularidade para com os encargos previdenciários, trabalhistas e fiscais.

O pagamento fica condicionado à comprovação do pagamento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS pelo Contratado relativas aos empregados que tenham participado da execução dos serviços contratados.

Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

Para que ocorra o pagamento, o Contratado deverá entregar à fiscalização do contrato, toda a documentação comprobatória da execução da etapa da obra;

O pagamento será creditado em nome da Contratada, mediante pagamento em conta corrente vinculada ao CNPJ, por ele indicado, uma vez satisfeitas as condições previstas neste contrato e no edital, após a execução do objeto.

No caso de erro na documentação, estes serão devolvidos à CONTRATADA para retificação ou substituição, passando o prazo de pagamento a fluir, então, a partir da reapresentação válida desses documentos.

DO RECEBIMENTO

Ao final da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, por meio de planilha.

A obra será recebida provisoriamente, no prazo de 30(trinta) dias, pelo fiscal técnico, mediante termo, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. (Art. 140, I, a, da Lei nº 14.133 e Arts. 22, X e 23).

O prazo da disposição acima será contado do pagamento da última medição.

O fiscal técnico do contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.

O Gestor de contrato realizará o recebimento provisório do objeto do contrato mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo.

Para efeito de recebimento provisório, ao final, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

A fiscalização não efetuará o ateste da última medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. (Art.119c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021).

O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 90 (noventa) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, no caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021.

Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético-profissional pela perfeita execução do contrato.



GARANTIA DA CONTRATAÇÃO

Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, no percentual e condições descritas nas cláusulas do contrato.

O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

DA VISTORIA

A avaliação prévia do local de execução dos serviços é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 07:30 horas às 11:30 horas e das 13:00 horas às 17:00 horas.

O licitante que optar por realizar vistoria prévia terá disponibilizado pela Administração data e horário exclusivo, a ser agendado pelo setor de Recepção do Município através de solicitação via contato telefônico (55)3798-1155, de modo que seu agendamento não coincida com o agendamento de outros licitantes.

Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

Caso o licitante opte por não realizar vistoria, poderá substituir a declaração exigida no presente item por declaração formal assinada pelo seu responsável técnico acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação

A não realização da vistoria não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo o contratado assumir os ônus dos serviços decorrentes.

DO REAJUSTE

Os preços inicialmente contratados são fixos e irremovíveis no prazo de um ano contado da data do orçamento estimado.

Após o interregno de um ano, e desde que haja pedido da contratada, os preços iniciais serão reajustados exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade, mediante a aplicação, pelo Contratante, dos seguintes índices:

Projeto Executivo: pelo índice constante da Tabela de Preços de Consultoria DNIT, disponibilizados No site do DNIT.

Execução das Obras: pelos índices de reajustamento de obras rodoviárias e ferroviárias, fornecidas pela Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos do último reajuste.

No caso de atraso ou não divulgação do(s) índice(s) de reajustamento, o Contratante pagará ao Contratado a importância calculada pela última variação conhecida, liquidando a diferença correspondente tão logo seja(m) divulgado(s) o(s) índice(s) definitivo(s).

Fica o Contratado obrigado a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

Nas aferições finais, o(s) índice(s) utilizado(s) para reajuste será (ão) obrigatoriamente, o (s) definitivo(s).

Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo Especial – IPCA- e pelo IBGE, em substituição.

O reajuste será realizado por apostilamento.

SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

Comete infração administrativa, nos termos do Artigo 155 da Lei nº 14.133, de 2021, o Licitante que:

Dar causa à inexecução parcial do contrato;

Dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração ou ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;

Dar causa à inexecução total do contrato;

Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da contratação sem motivo justificado;

Apresentar documentação falsa ou prestar declaração falsa durante a execução do contrato;

Praticar ato fraudulento na execução do contrato;

Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza; praticar ato previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.

Serão aplicadas aos responsáveis pelas infrações administrativas o disposto no artigo 156 da Lei 14.133, de 2021, o detalhamento constará no contrato.

Sustentabilidade

A empresa contratada deverá utilizar na execução boas práticas de sustentabilidade ambiental, respeitando-se os critérios abaixo indicados:


Uso de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações da ANVISA;

Adoção de práticas que evitem desperdícios de água potável;

Classificação e destinação adequada dos resíduos recicláveis produzidos durante a execução dos serviços;

Adoção e promoção de proteção para a redução ou neutralização dos riscos ocupacionais aos seus empregados, além de fornecimento de equipamentos de proteção individuais – EPI's necessários, tais como óculos, luvas, aventais, máscaras, calçados apropriados, protetores auriculares etc. fiscalizando e zelando para que eles cumpram as normas e procedimentos destinados à preservação da integridade físicas;

Rodeio Bonito/ RS ,13 de setembro de 2024


Bruno Felipe Martins
Eng. Civil CREA/RS 250123